



**Agroecology
Coalition**

**A coligação para a
Transformação dos
Sistemas Alimentares
através da Agroecologia**

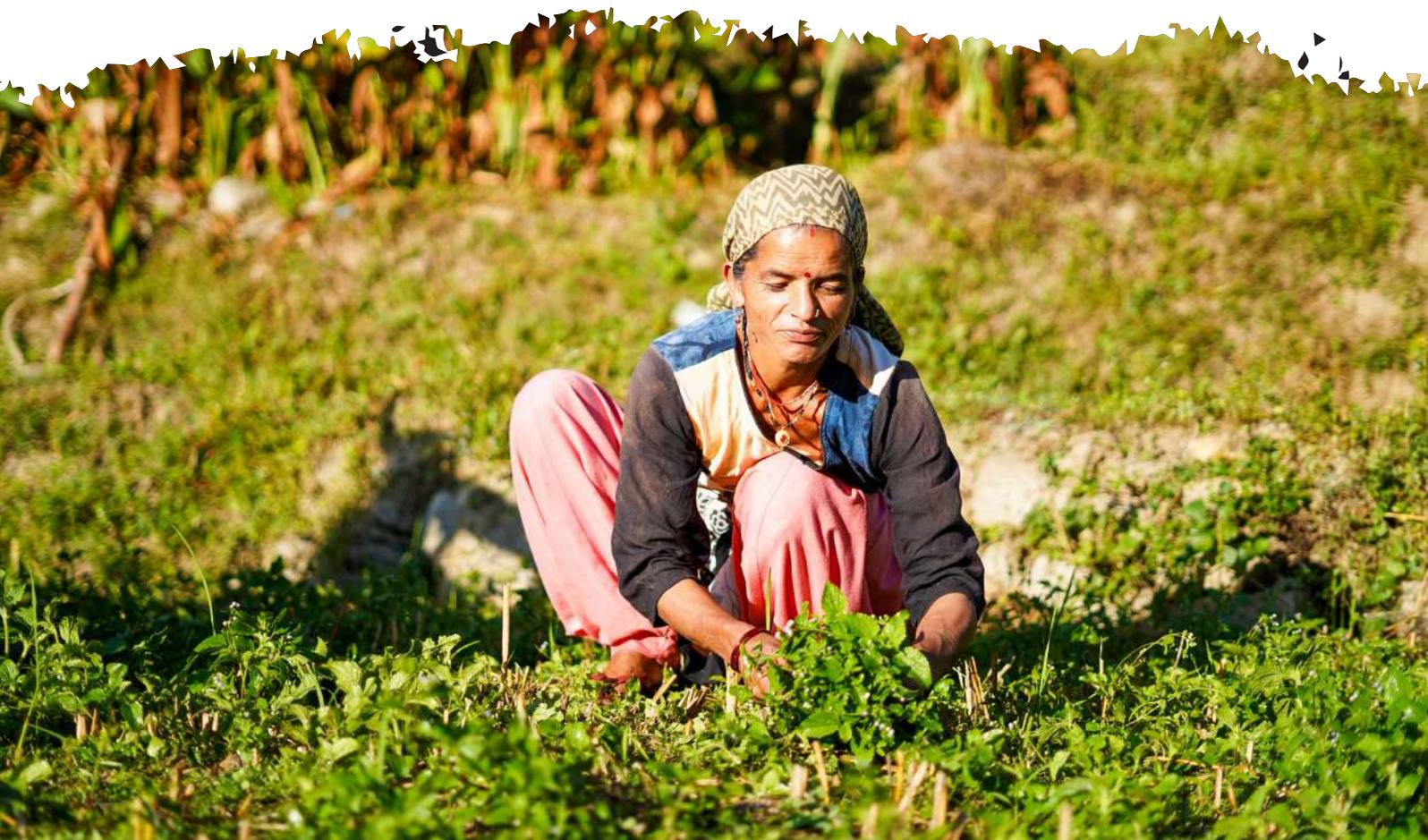
Contexto

Os sistemas agrícolas e alimentares contemporâneos enfrentam enormes desafios ambientais, climáticos e sanitários, ao mesmo tempo que tentam responder aos desafios nutricionais e de segurança alimentar. Os sistemas alimentares são cada vez mais impactados pelas alterações climáticas. No entanto, são responsáveis por um terço das emissões globais dos gases de efeito de estufa e certas práticas agrícolas contribuem para a erosão da biodiversidade, poluição ambiental, degradação do solo e para a escassez de recursos hídricos. As condições de subsistência precárias e as desigualdades sociais, a que estão

sujeitos muitos agricultores e trabalhadores dos sistemas alimentares, agravam as dificuldades em assegurar uma nutrição adequada.

A agroecologia é uma poderosa alavanca para abordar estes grandes desafios. Oferece soluções sustentáveis para a problemática da nutrição e segurança alimentar, para a luta contra a pobreza e as desigualdades sociais, para a adaptação e mitigação das alterações climáticas, para a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais e para o combate a enfermidades de origem animal.

Os princípios da agroecologia aplicam-se a todas as formas de agricultura sustentável e sistemas de produção alimentar, incluindo culturas agrícolas, produção animal e sistemas



pastoris, sistemas agroflorestais, pesqueiros e aquaculturas. Estes princípios também se aplicam ao processamento, comercialização e consumo de alimentos. Colocar em prática estes princípios permite melhorar a igualdade de género, tornar a agricultura mais atrativa para os jovens, criar rendimentos e condições de vida dignas, e contribuir para uma alimentação saudável.

Estes princípios promovem a resiliência, viabilidade económica, aceitação social, diversidade cultural e eficiência ao mesmo tempo que protegem o ambiente. Deste modo, ajudam a informar e a orientar decisões e evitam intervenções isoladas, consequências indesejadas e soluções a curto prazo.

A transformação dos sistemas alimentares através da agroecologia está plenamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Objetivo a Longo Prazo do Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas, as Metas Pós-2020 do Quadro Global de Biodiversidade da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD) e os objetivos de Neutralidade da Degradação dos Solos da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD).

Várias iniciativas em curso e medidas políticas em vigor implementadas por governos, por organizações de produtores e da sociedade civil, ou instituições de investigação espalhadas por todos os continentes e a todas as escalas, confirmam o potencial das abordagens agroecológicas para responder aos múltiplos desafios que os sistemas alimentares enfrentam.



Membros

A Coligação para a Agroecologia foi criada em Setembro de 2021, na orla da Cúpula dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas.

Em Maio de 2023, os membros da coligação distribuem-se por cerca de 50 países e comissões regionais, e mais de 110 organizações, incluindo organizações de agricultores, instituições de investigação, organizações de apoio a povos indígenas, agências da ONU, fundações filantrópicas e outras organizações da sociedade civil.

Missão e funções

A missão da Coligação é **acelerar a transformação dos sistemas alimentares através da agroecologia, orientada por 13 Princípios da Agroecologia** definidos pelo Painél de Alto Nível de Peritos (HLPE) do Comité para a Segurança Alimentar Global (CFS), alinhados com os 10 Elementos da Agroecologia¹ adotados pelos 197 Membros da FAO em Dezembro de 2019.

Os 13 princípios da agroecologia



Ilustrações: Dorottya Poór
Agroecology Europe

Links da Coligação para a Agroecologia

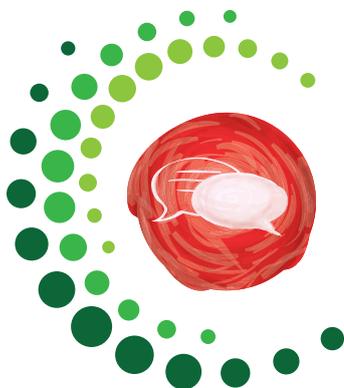
A Coligação irá elaborar relatórios voluntários sobre os progressos realizados no Fórum Global sobre a Segurança Alimentar e outras organizações que considere apropriadas.

O Grupo de Amigos da Agroecologia irá continuar a desempenhar um papel importante na promoção de agroecologia em órgãos sediados em Roma e no destaque do trabalho da Coligação.²

1. Wezel A, Gemmill Herren B, Bezner Kerr R, Barrios E, Gonçalves ALR y Sinclair F (2020). Agroecological principles and elements and their implications for transitioning to sustainable food systems. A review. *Agronomy for Sustainable Development* 40: 40 13pp. <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs13593-020-00646-z>
2. Os Amigos da Agroecologia são o grupo informal de países que, ao longo dos anos, têm prestado apoio financeiro e político ao processo agroecológico da FAO, sensibilizando-os mutuamente e chegando a outros países

As funções e o valor acrescentado da Coligação para a Agroecologia

A Coligação irá apoiar a transformação dos sistemas alimentares através da agroecologia e da implementação de percursos específicos para cada país em três áreas:



Facilitar a co-criação e partilha de conhecimento

- Envolvimento em investigação conjunta, inovação intercultural e co-design com os *stakeholders*
- Facilitar a capacitação, incluindo a aprendizagem por pares, entre países (por exemplo sobre políticas agroecológicas) e organizações
- Apresentar casos de estudo de boas práticas em agroecologia, bem como de monitorização holística e de processos de avaliação
- Documentar análises custo-benefício em agroecologia
- Contribuir para a co-aprendizagem entre investigadores, gestores, decisores políticos e sociedade civil
- Contribuir para a transformação em questões relativas ao género e para a promoção de oportunidades inclusivas de género

Promover o aumento de investimentos na agroecologia

- Catalisar investimentos coordenados para ação coletiva
- Apoiar iniciativas no domínio da agroecologia (orientação especializada, integração, facilitar o acesso ao financiamento, etc.)
- Assegurar apoio adequado a movimentos e redes de agroecologia, incluindo organizações de pequenos agricultores, mulheres, jovens, povos indígenas e comunidades locais para fazer avançar a agroecologia



Procurar envolvimento político e maior empenho para a transformação agroecológica

- Mobilizar a vontade política para a transformação dos sistemas alimentares através da agroecologia
- Popularizar a agroecologia em organizações internacionais e outros fóruns internacionais
- Compilar os compromissos dos membros da Coligação e aumentar a visibilidade da agroecologia e dos compromissos de seus membros
- Promover a adoção da agroecologia por meio de iniciativas de larga escala
- Fazer parcerias com agentes relacionados com a sustentabilidade da biodiversidade, do clima, da água e da paisagem para promover a transformação agroecológica

Princípios de gestão e estrutura

- Sendo uma **“coligação dos interessados”**, a Coligação está aberta a membros que se comprometam a implementar a transformação dos sistemas alimentares através da agroecologia em harmonia com os 13 princípios da agroecologia, via assinatura da Declaração de Compromisso. Podem ser incluídas organizações que ainda não implementem todos os 13 princípios no momento em que aderem à Coligação mas que se comprometem a avançar para este objetivo
- A gestão da Coligação deve refletir os 13 princípios da agroecologia. Esta deve ser inclusiva, participativa e envolver todos os tipos de agentes



- A Coligação terá como objetivo divulgar e aplicar as recomendações normativas da CFA acerca de abordagens agroecológicas e outras abordagens inovadoras
- O processo de tomada de decisões será feita através da procura de um “consenso alargado”, ou seja, que uma grande maioria dos membros esteja de acordo ou possa “viver com” as propostas
- O ampliação de escala da iniciativa de agroecologia organizada pela FAO será uma parte importante da Coligação
- ▶ Serão realizados esforços para alcançar mais membros de todas as regiões.

Membros da Coligação

Em grande destaque na Coligação estão os seus membros de diferentes grupos de stakeholders. Ao amplificar o trabalho e aproveitar a experiência e os conhecimentos combinados dos membros acreditamos que, juntos, podemos ter um maior impacto no avanço da transformação dos sistemas alimentares através da agroecologia.

Comité Diretivo

De entre os membros foi selecionado, de forma inclusiva, um Comité Diretivo, que presta declarações a todos os membros.

O Comité Diretivo é composto por quatro países-membros (de regiões diferentes: Ásia e Pacífico, África, Américas e Europa) e um outro membro por grupo das partes interessadas (organizações de agricultores, organizações de investigação, organizações de povos indígenas, agências das Nações Unidas, fundações filantrópicas, organizações da sociedade civil) para facilitar o funcionamento da Coligação.

Grupos de Trabalho

De modo a operacionalizar a Coligação e a impulsionar o seu trabalho, cinco grupos de trabalho iniciais foram formados, e os membros da Coligação foram convidados a juntar-se ao(s) grupo(s) de trabalho para o(s) qual/quais querem contribuir. Estes são:

- 1. Investigação, co-inovação e educação**
- 2. Políticas**
- 3. Financiamento e Investimento**
- 4. Comunicação e apoio jurídico**
- 5. Implementação**

Os grupos de trabalho estabelecem o seu modo de funcionamento e frequentemente reportam ao Comité Diretivo. Conforme seja adequado, podem ser formados grupos de trabalho adicionais.

Secretariado

O Secretariado permanente da Coligação é composto pela seguinte equipa e está sediado na Bioversity International, com sede em Roma, Itália.

Coordenador: Oliver Oliveros

Coordenador Associado: Amélie Steu

Oficial de Comunicações: Valentina Pavarotti

Assessor Senior: Emile Frison





Coligação para a Agroecologia

Organizado pela Bioersity International
Via di San Domenico 1
00153 Rome
Italy



secretariat@agroecology-coalition.org



<https://agroecology-coalition.org/>